

PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA NOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS GAÚCHOS DE FUTSAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LEONARDO DA CONCEIÇÃO GOMES¹; BRENDHA LEAL ABREU²; MAURÍCIO MATHEUS BAZ LEMES³; GUSTAVO DIAS FERREIRA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – leonardogomes00006@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – brendha.lealabreu@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – mauriciomatheusbazlemrs@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – gusdiasferreira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A fisioterapia é uma profissão ampla, que possui diversas áreas de atuação (DE MIRANDA FERREIRA et al, 2022). Entre essas possibilidades, destaca-se o campo esportivo, onde o fisioterapeuta exerce um papel essencial, de acompanhamento e auxílio dos atletas em ações de prevenção e tratamento de lesões, recuperação, retorno ao esporte e primeiros socorros (PERREIRA DOS SANTOS et al, 2023) e junto a isso, durante o período de formação nota-se a necessidade da diversificação de contextos e situações práticas para então permitir aos estudantes experienciarem uma variedade de casos e desenvolverem o pensamento crítico para suas futuras tomadas de decisões (DA SILVA et al, 2023).

No futsal profissional atual, temos uma incidência média de 195,6 lesões a cada 1000h jogadas (JUNGE, Astrid et al, 2004). Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva (PhysioSport) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), visa proporcionar aos estudantes de fisioterapia a oportunidade de vivenciar a prática profissional antes dos estágios obrigatórios, através de atividades de extensão universitária.

Nesse caso, além dos programas de extensão da UFPEL, há também a possibilidade de colaborar em eventos organizados por outras instituições. Em Agosto de 2024, foram realizados os Jogos Universitários Gaúchos (JUGs) na cidade de Santa Maria, no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Os Jogos Universitários Gaúchos, um evento organizado pela Federação Universitária Gaúcha de Esportes (FUGE), com apoio da Secretaria de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul e que neste ano contou com a participação de diversas instituições como: a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro Universitário IDEAU, Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), Unisinos, Feevale, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Através desse evento, e apoiado nos conhecimentos adquiridos na liga Physiosport, os discentes do curso de Fisioterapia tiveram a oportunidade de vivenciar uma experiência prática em uma modalidade esportiva coletiva que é o futsal. Esse primeiro contato com a fisioterapia no campo esportivo proporcionou uma valiosa oportunidade de aplicação dos conhecimentos teóricos em um ambiente real, possibilitando que os alunos participassem diretamente das atividades de prevenção, assistência e recuperação de atletas durante o evento.

2. METODOLOGIA

Próximo ao evento, aproximadamente um mês antes, os treinos e o acompanhamento começaram. Esse acompanhamento foi importante para o conhecimento da equipe que participaria e queixas prévias de algumas atletas.

Duas semanas antes do evento houve uma reunião para discutir sobre a relação das atletas que participariam do JUGs, que seriam 14, como também sobre a logística da comissão técnica e dos fisioterapeutas, pois, durante a competição, jogaram tanto a equipe feminina quanto a masculina, e poderia haver coincidência de horários. Junto a isso, esse período contou com alguns encontros da liga acadêmica que tiveram o intuito de orientar e aconselhar os estudantes que iriam viajar para a competição, mostrando possíveis contusões que poderiam ocorrer e também fazendo observações quanto a acontecimentos graves, para que assim os discentes buscassem não resolver uma situação pelas quais não tinham experiência e sim contatassem o mais rápido possível uma equipe especializada que estava disponibilizada durante o evento.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Dadas as condições, o pensamento inicial era de que haveria uma grande quantidade de atendimentos e intervenções fisioterapêuticas durante a competição, devido ao baixo preparo de alguns atletas e o grande número de jogos. No período da manhã foram realizados 3 acompanhamentos com atletas que já haviam se queixado de desconforto prévio durante os treinamentos, esses desconfortos em regiões como: punho, joelho e tornozelo. Entretanto, no período da tarde e noite os atendimentos foram mais recorrentes por questões como desgaste muscular, câibra e traumas. Ocorreram então 5 atendimentos, visto que algumas equipes jogaram até 5 vezes no dia.

Embora a competição tenha apresentado características diferentes de um cenário de futsal profissional, foi possível ter as primeiras experiências de como um fisioterapeuta esportivo trabalha em dias de jogos da modalidade, além de aprender maneiras de agir em determinados casos, sendo desde o primeiro contato em acalmar o atleta, até deixá-lo motivado e concentrado para os próximos jogos.

Durante e após a competição foram compartilhadas as experiências e situações vividas entre os membros das comissões técnicas a fim de se obter diversos pontos de vista, ocorrências e medidas adotadas para que assim pudesse deixar os atletas nas melhores condições possíveis.

4. CONSIDERAÇÕES

Nota-se a importância que este evento terá no percurso acadêmico e profissional destes estudantes, ampliando visões e fazendo que os mesmos enxerguem a gama de oportunidades que existem na área esportiva, além de todas as outras. Junto a isso, o contato dinâmico com atletas nesse período é de suma importância para o exercício da profissão no futuro, pois dessa forma pudesse perceber como as situações se apresentam na vida real e a maneira de lidar com os casos.

Em resumo, percebe-se a importância da existência de ligas e projetos esportivos no meio acadêmico que visem auxiliar e expandir os horizontes dos discentes de

diversos cursos, a fim de propiciar experiências mais próximas do trabalho diário desses profissionais e, também, para que haja uma troca de informações e vivências entre equipes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE MIRANDA FERREIRA, Anna Cecília et al. Percepção de alunos ingressantes do curso de Fisioterapia sobre a profissão: estudo qualitativo. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 11, p. e214111133482-e214111133482, 2022.

PERREIRA DOS SANTOS, Fabricio et al. A importância da fisioterapia nas principais lesões de futsal, 2023

DA SILVA, Marcia Regina; Ferreti, Fátima; Fernandes, Preciosa. Atividades práticas no processo de formação em Fisioterapia no Brasil e em Portugal: olhar de docentes e gestores, 2023.

JUNGE, A.; DVORAK, J. Soccer injuries: A review on incidence and prevention. *Sports medicine (Auckland, N.Z.)*, v. 34, n. 13, p. 929–938, 2004.